

HISTÓRIA ORAL E COVID-19: NARRATIVAS INDÍGENAS

Milena Soares do Nascimento¹

1. UFGD;

Neste projeto *História Oral e COVID-19: narrativas indígenas*, o objetivo inicial é entrevistar indígenas de Dourados – Mato Grosso do Sul, nas regiões da reserva Jaguapiru e Bororó. Por ser um projeto em história oral, as narrativas e os diálogos com os indígenas serão prioridade, pois, a partir deles que irei compreender como se deu o processo de pandemia, suas consequências, mudanças sociais e principalmente, recorrer a memória dos moradores da região a fim de compreender suas perspectivas sobre a chegada da COVID-19. Um dos motivos que me fez escolher esse projeto foi por antes já ter realizado pesquisas na área de história oral (no qual é o método utilizado) e história oral indígena com meu professor orientador Leandro Seawright Alonso. Infelizmente, por conta das circunstâncias a maior parte do trabalho teve de ser feito de forma remota, desde as atividades e reuniões acadêmicas acerca do projeto, a sua escrita e conclusão. Ao se tratar da COVID – 19 e os povos indígenas, o que nos remete em um primeiro momento é a omissão de socorro, visto que, a maioria das comunidades indígenas do sul de Mato Grosso do Sul, desde de sempre, sofrem com a falta de recursos básicos. Desde a escassez de território para as aldeias à falta de saneamento básico, fizeram com que essa parcela da população resistisse de forma precária até os dias atuais, bem como, sentissem de forma mais agressiva a chegada da COVID. Assim, durante o período em que a Iniciação científica estava em vigor, foram realizadas algumas atividades, dentre elas: o encontro semanal (virtual) com núcleo de pesquisa em História Oral, Memória e História Pública da UFGD, coordenado por meu professor orientador Leandro Seawright Alonso, além de diversas discussões, leituras e pesquisas bibliográficas que pude realizar durante esse período. O objetivo inicial deste projeto era a coleta de narrativas indígenas sobre a pandemia da COVID-19, entretanto, como já mencionado anteriormente, o trabalho em campo foi parcialmente impedido devida as circunstâncias. Por conta disso, foquei na discussão bibliográfica, com aparato de dados e bibliografia, principalmente do *comitê nacional de vida e memória indígena*, o livro

Memórias e narrativas, e uma entrevista no qual foi realizada por meu orientador tal qual pude acompanhar e transcrever. Dessa forma, esses foram os subsídios utilizados para a realização do presente trabalho, sendo meu objetivo, dar continuidade no mesmo. Por fim, pude compreender os aspectos sociais, culturas e físicos da região estudada para que eu possa seguir com esse projeto na pós graduação e realizar meu trabalho em campo. O mesmo seria as entrevistas seguindo a linha de procedimentos e metodológica da história oral.

Palavras-chave: COVID-19, Povos indígenas, história oral.